O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 48.º — Sábado, 29 de Abril de 1950 — N.º 2142

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto Agência Havas

Decisões patrióticas

—o—

A Assembleia Nacional revogou as leis que exilavam os descendentes da Corôa portuguesa, e aprovando o projecto da lei amnistiadora de delitos políticos e de reparação a inválidos de guerra e reformados, deu à nação, na sua votação unânime, o exemplo edificante de patriotismo, de civismo, de concórdia e de tolerância política.

As considerações prévias do deputado Botelho Moniz, autor da iniciativa das deliberações tomadas, cuja magnitude é evidente, constituiram uma lição de unidade nacional, de fraternidade, de simpatia e de amor entre os homens, muitas vezes divididos por atitudes políticas contrárias.

Os descendentes da velha Monarquia portuguesa, que formaram através de séculos, os elos sucessivos da corporização da Pátria e da Grei, testemunhas activas da sua grandeza e das suas vicissitudes, já podem de direito e tranquilamente, viver no torrão sagrado, pelo sangue e pela fé, que serviu de berço e túmulo aos seus antepassados.

Tem de se confessar, ante os actos em acção, que os portugueses na tessitura da sua alma e do seu carácter, são pacíficos, tolerantes, conciliadores. O leite da bondade humana corre-lhe nas veias. Não é, sem horror e constrangida, que a alma portuguesa assiste à violência.

E' fácil e quase expontâneo subir do coração aos lábios, o verbo indignado contra a arbitrariedade e a injustiça.

Gesto que se observa na individualidade culta ou aprimorada, como no homem simples e desataviado do povo. Os actos de fanatismo e de intolerância são-lhe desagradáveis e merecem condenação.

A regra é ser em Portugal, bom, acolhedor, hospitaleiro, pacificador, dedicado ao seu semelhante, e manifestar repulsa por tudo que represente um acto violento ou uma atitude injusta.

No subconsiente, no recondito interior e profundo do espírito português, onde laboriosamente ancestrais energias históricas o fundiram, amalgama-se uma forte dose de cristianismo, de humanismo e de lirismo saudosista, que se expressa em sensibilidade, em benemerências de coração...

E, se algumas vezes, acções agressivas iníquas turvam a imaginação e o ânimo dos portugueses, e escurecem o ceu límpido e azul que os cobre, e mais o erro, o desvio da inteligência, a incultura é a pressão da luta pela vida, que os prepara e executa, que pròpriamente o mal.

O poder, o Estado, pode ser forte, disciplinador, ter o culto da ordem e do dever, mas ao mesmo tempo, ser uma pessoa moral, ser uma pessoa de bem. A força que é indispensável para a conservação das sociedades, para nelas se poder viver e trabalhar, sem lapsos de continuidade ou perturbação, e que se afirma por uma autoridade consciente e responsável, mas intérprete do Direito, casa-se bem com resoluções, que levem à pacificação dos espíritos, a uma mais coesa e intensa unidade nacional, ao apaziguamento da família política portuguesa, patriotas e nacionalistas; homens de carácter, firmes na sua fé, habituados a servir, a batalhar e a sofrer, a quem a subserviência repugna e para quem a Pátria, a sua independência, é uma ideia e uma realidade eternas.

Muitos deles ou todos, não hesitariam, perante a Pátria em perigo, em renovar a gesta gloriosa de Aljubarrota ou os feitos heróicos de Montes Claros.

O govêrno português, por intermédio da assembleia legislativa, um dos seus orgãos de soberania, mostrando compreensão e moderação de propósitos nesta hora magnífica de patriotismo, só se elevou, só se enobreceu, só se reafirmou mais nacional.

J. CARREIRA

NA ALTURA...

—o—

Estava o reverendo cura de determinada freguesia de Viseu a prègar em presença de reduzido número de fieis quando de repente caiu um grande aguaceiro e toda a gente que passava perto da igreja se refugiou no templo. Reparando no aumento dos ouvintes, fitou-os e sem perder a linha nem o fio ao discurso teve esta exclamação: Há muita gente para quem a religião serve de capa. Mas a quantos estão agora entrando, a religião serve-lhes de guarda-chuva...

Feliz imagem!

Encerramento da Feira

Oficialmente, foi no domingo o último dia, realizando-se, para fecho, um festival noturno, com entradas pagas, em que se exibiu o Rancho do Douro Litoral e se queimou algum fogo preso, de belo efeito, fornecido pelo antigo pirotécnico José Parracho.

Não sabemos quem o organizou e para quem reverteu a receita visto os cartazes que o anunciaram nada dizerem a tal respeito. O que, porém, sabemos por informações chegadas até nós é que a Assistência da terra nada beneficiou com semelhante *noitada* e isso não está certo, pelos reparos a que dá origem.

Dr. António Brêda

Fez ante-ontem 70 anos este conhecido médico e cirurgião da vila de Agueda onde há muito exerce, no Hospital, lugar de destaque como seu director de raro prestígio. Queremos também daqui felicitá-lo e por isso acompanhamos todo o concelho ao qual tem prestado extraordinários benefícios nas manifestações que sabemos lhe tributou com toda a justiça.

Semana da Marinha

A propósito da sua comemoração, será franqueada a entrada às pessoas que o desejarem na Escola de Aviação Naval de Aveiro (S. Jacinto) das 10 às 18 horas do dia 7 do próximo mês de Maio.

Efeméride

Faz hoje 92 anos que foi abolida a escravatura em todo o território português.

O TEMPO

O mês de Fevereiro veio passar connosco a Primavera, o que já não acontecia há muito. Tivemos, por isso, durante alguns dias, bastante frio e daquelas ventanias que chegaram a derrubar vários churões desenvolvidos à volta do lago do Parque e tanto nos fazem lembrar as margens do rio Nabão, perto da cidade de Tomar.

Coisas que acontecem. No entanto deu-se o caso de muita gente estranhar e com toda a razão.

Atenção para a 4.ª página

Dr. Lourenço Peixinho

—o—

O *Jornal de Notícias*, publicando na semana passada o retrato do nosso patrício, acompanhou-o das seguintes linhas:

A homenagem que a Câmara Municipal de Aveiro vai prestar ao saudoso aveirense dr. Lourenço Simões Peixinho torna-se absolutamente justa, embora a ideia já venha de longe, um ano após o doloroso desenlace. Nessa ocasião pensou-se em erguer um busto de bronze, no Hospital daquela cidade, ao estimado clínico, mas o projecto ficou sem efeito.

Todos se recordam ainda desse homem enérgico que, sem desanimos, inteiramente se dedicou à sua terra, consumindo energias e revelando extraordinária actividade durante o largo período em que ocupou a presidência da Câmara—nada menos de vinte e cinco anos!

Obstinado lutador, procurou sempre acertar para bem da terra que lhe foi berço sacrificando, imensas vezes, a sua própria vida profissional para atender a tantos problemas de importancia que só com a sua intervenção poderiam ser resolvidos.

Além das variadíssimas obras que realizou, conseguiu dotar o Hospital de Aveiro de todos os requisitos modernos—e que ainda hoje atestam a sua passagem por aquela magnífica casa hospitalar.

Lourenço Peixinho, prosseguindo na sua benemérita acção, foi ainda mais longe: dum atalho, sem amplitude nem prespectiva, abriu a linda Avenida Central que vai do centro da cidade ao largo da estação do caminho de ferro, numa extensão aproximada de 1.000 metros, e dum pântano fez surgir um dos mais formosos parques do País.

E' obra sua também o Mercado Municipal, que foi inaugurado já no tempo do dr. Francisco Soares.

Na vida profissional, o dr. Lourenço Peixinho soube ser sempre o médico dos pobres, tendo também um afago, um sorriso e uma dádiva para todos os necessitados que à sua porta batiam.

A gente humilde da beira-mar perdeu em Lourenço Peixinho um grande amigo, e ainda hoje ele é recordado com imensa saudade. O tempo decorrido não apagou ainda a memória de tão prestimoso aveirense.

Se bem justa se tornava a colocação dum busto de bronze no Hospital, pelos relevantes serviços prestados àquele estabelecimento, justíssimo será que se levante o referido busto na Avenida, que ele mandou rasgar e depois construir, e que hoje tem o seu nome. Desta forma, os vindouros lembrar-se-ão de que Aveiro ficará eternamente em dívida ao homem que tanto se sacrificou por ela.

Como já dissemos, *O Democrata* abriu depois da morte de Lourenço Peixinho uma subscrição para, na Avenida que hoje tem o seu nome, lhe ser levantada uma memória. O produto encontra-se à ordem no Banco Regional e em virtude da carta aqui inserta do sr. dr. Assis Maia resolvemos tornar público que continuaremos a mencionar qualquer donativo que nos seja enviado para o fim em vista.

Atribuições da Imprensa

O presidente dos Estados Unidos da América, Truman, a quem a American *Society of Newspapeis Editors* ofereceu recentemente um almoço, proferiu durante ele um notável discurso do qual ousamos reproduzir os seguintes passos:

—Sinto-me feliz por estar aqui, com este grupo de jornalistas. Vós e eu temos muitos e importantes problemas em comum. Um dos mais importantes é o da responsabilidade que partilhamos, ao contribuirmos para o delineamento da política externa... Neste país, nenhum grupo de homens é de maior importância...

—Numa democracia, a política externa baseia-se na decisão do povo e uma das funções vitais da Imprensa livre consiste em apresentar os factos aos cidadãos de maneira a ser-lhes oferecida a possibilidade de poderem basear as suas decisões. Se se informar o povo, por completo e como deve ser, as suas decisões são boas. Se, pelo contrário, o povo fôr mal informado, as suas decisões serão prejudiciais ao nosso país, que sofrerá por isso e, com ele o mundo. Ninguém pode pensar pelo povo, nem a Imprensa. O que temos a fazer é dar-lhe os factos de que precisa, para com eles ordenar o seu espírito...

—Nunca, na nossa história, houve uma época em que os cidadãos necessitassem tanto de ser informados, de maneira a compreenderem o que se passa no mundo. A causa da liberdade está a ser desafiada em toda a parte pelas forças do comunismo imperialista. Acima de tudo, trata-se duma luta que se apresenta ao espírito dos homens. A propaganda é uma das armas mais poderosas que os comunistas têm nas suas mãos. A falsidade e as mentiras fazem parte de um sistema usado por eles e pertencem a um plano político deliberado. Esta propaganda pode ser vencida pela verdade—a verdade nua e simples, sem verniz, apresentada pelos jornais e por outras fontes de informação que possam merecer a confiança do povo. E se ao povo não se conta a verdade, ou se o povo perde a confiança na lealdade da Imprensa, então não há defesa contra a falsidade. Todavia, se a verdade for contada ao povo, essa falsidade será motivo para gargalhadas e deixará de ser um perigo».

Na Inglaterra

O governo trabalhista de Attlee, que tem uma pequena maioria parlamentar, esteve na quarta-feira periclitante.

Chega a ser fantástico o que ali se está passando com o equilíbrio das duas maiores fôrças partidárias.

Questão de tabuletas

No *Primeiro de Janeiro*, veio publicado o seguinte no dia 22 do corrente:

A União de Grémios de Lojistas do Porto, em representação do grande sector comercial desta cidade, diligenciou junto da Câmara Municipal acerca da forma como vem sendo exercida a fiscalização das licenças de tabuletas e levantados autos de transgressão. Enquanto o assunto não for devidamente esclarecido, a *Câmara suspendeu essa fiscalização*.

Este não é bem o nosso caso. Mas nem por isso se deixa de constatar que *cá e lá más fadas há...*

DESCOBRIMENTO DO BRASIL

Vai passar na próxima quarta-feira mais um aniversário sobre este feito dos portugueses, no reinado de D. Manuel I, sendo por isso feriado nacional.

São volvidos 450 anos.

O «TALGO»

Este combóio, cuja velocidade tivemos ocasião de admirar nas nossas linhas férreas, começou a funcionar em Espanha, diariamente, gastando apenas 7 horas, no percurso de Madrid a San Sebastian.

Não se pode exigir mais.

Os sacos de papel

Os leitores lembram-se, decerto, do que mais de uma vez aqui escrevemos sobre esta *indústria* para pedir providências às autoridades pelos roubos que isso representava ao público consumidor de artigos de mercearia. Pois agora acabam de ser presos e enviados ao tribunal da Vila da Feira nada menos de 9 fabricantes dessas embalagens com peso de 40, 50, 60 e até 80 gramas cada, em vez de 20 e que a pedido de vários comerciantes lhas forneciam, ganhando também mais por serem vendidos a peso.

Os sacos eram colados com caolino, produto composto com areia, tendo, no fundo, uma apreciável quantidade desta composição para dar margem à fraude.

O Magistrado a quem foram entregues aplicou multas prováveis como caução aos nove *cavalheiros*, que totalizam 25.336 contos, e recolheram à cadeia.

Que excelentes automóveis devem possuir!...

Dos *espadas*...

Não está certo

Segundo parece foi escolhido o Largo da Vera-Cruz para o recenseamento de solípedes a que costumam proceder os serviços do ministério da Guerra, local esse que achamos impróprio em virtude de ali existirem escolas e servir de recreio para as crianças.

Já temos ouvido fazer reparos e porque os achamos justos apelamos para o sr. Comandante Militar pois não faz sentido que o referido largo seja utilizado para o estacionamento de cavalos como ainda há bem pouco tempo sucedeu.

Feira de Sevilha

Calcula-se em cincoenta mil turistas estrangeiros os que a ela assistiram, incluindo os de Aveiro, representados pelas famílias de Alfredo Esteves e Carlos Aleluia, que fizeram uma excelente viagem, regressando com saúde.

O 1.º de Maio

Este dia é consagrado aos proletários de todo o mundo, sendo, noutros tempos, aproveitado para se fazerem comícios e manifestações que nem sempre corriam ordeiramente.

Nos últimos anos têm-se realizado festas de confraternização entre patrões e operários que estreitam os laços que deve unir uns e outros para dignificação do trabalho.

Almanaque de Fafe

Querer é poder e de aí esta publicação recreativa, literária, artística e regionalista, editada pelo nosso velho amigo e colega de *O Desforço*, Artur Pinto Bastos, ter chegado até nós com amável dedicatória. Já conta 42 anos ou por outra já existem de-la 42 volumes que se folheiam com agrado e lêem com prazer, sendo também para admirar as muitas gravuras de que estão recheados e constituem a maior propaganda do concelho. Só não está certo uma coisa: haver tão pouco quem reconheça o trabalho, o esforço e o sacrifício do homem que meteu ombros à empreza e com extraordinária dedicação demonstra ainda tanto carinho pela sua terra, que embora gema ao peso de dificuldades sem conta, não deserta.

Artur Pinto Bastos é um dos mais sacrificados grilhetas da imprensa provincial. Precisa, pois, que Fafe, essa linda vila do coração do Minho, o reconheça e lhe dê provas da sua gratidão, como merece.

Depois, há hoje tão pouco quem se dedique ao jornalismo desinteressado e a tudo que lhe diz respeito!

O exemplo de *O Desforço e O Almanaque Ilustrado de Fafe*, reunidos, constituem uma das melhores provas do que foi a segunda metade do século passado.

Junta Autónoma

Em virtude do disposto no Estatuto das Juntas Autónomas dos Portos, decreto-lei n.º 37.754 de 18 de Fevereiro de 1950, a Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro passou a denominar-se Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

General Sá Cardoso

—o—

Morreu em Lisboa com perto de 86 anos, este ilustre oficial da arma de Artilharia, de que se achava reformado desde 1934.

Era um devotado republicano, trabalhou activamente para a revolução de 5 de Outubro de 1910 e durante a guerra de 1914 comandou em França a artilharia portuguesa.

Ocupou os mais altos postos antes do 28 de Maio, sendo uma figura de relevo nos meios militares como o atesta a sua folha de serviços.

Revista de Inspecção

—o—

Um comunicado oficial da 2.ª Região Militar torna público, por determinação do sr. Ministro da Guerra, que não se efectuará para todos os efeitos, este ano, a costumada revista de inspecção dos mancebos ainda sujeitos ao serviço do Exército que se acham espalhados por as várias freguesias dos diferentes concelhos.

O Democrata transmite gostosamente a notícia.

Aos anunciantes de "O Democrata,,

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta-feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes.

"Agarra a liga,,!

—o—

E' este, segundo dizem, um novo desporto de mulheres estreado em Paris.

Agarra a liga! — cujo jogo se efectuou, consistiu nisto:

Duas raparigas, com largo treino de *jiu-jutsu*, apresentaram-se no *ring* em fato de banho, ostentando as ligas no sítio do costume...

Dado o sinal de *agarra*, engalfinharam-se uma na outra, com valentia e com exuberância de atitudes e de posições cujo pitoresco é fácil de imaginar... O objectivo mútuo é arrancar as ligas das pernas. E ganha o combate aquela que ao fim de um quarto de hora, tenha realizado o serviço.

A estreia, porém, foi marcada por um acidente: queda violenta de uma das contendoras, logo no começo, dando-se por vencida aos dez minutos.

A agência que deu a notícia, não abriu o laconismo do telegrama a um comentário sobre o êxito da novidade atlética.

Nem era preciso.

Este jogo, sim. Se pegar talvez abale um pouco a popularidade do futebol, visto levar-lhe exuberantíssima vantagem pelo lado expectacular, atractivo, panorâmico...

Pelo Teatro

—o—

Está marcado o dia 3 de Maio para a representação, no *Avenida*, da revista de costumes regionais *Nada de Confusões!...* pelo grupo cénico da Secção Cultural do Club Desportivo de Estarreja a que temos feito referência.

* * *

No Teatro Aveirense vem representar as comédias *Três Rapazes e uma rapariga* e *O Club dos Gangsters*, respectivamente na segunda e terça-feira da próxima semana, os Comediantes de Lisboa, sob a direcção de Ribeirinho.

* * *

Também no *Aveirense* estão anunciados dois espectáculos para os dias 10 e 11 de Maio, pelos Comediantes de Lisboa, de cujo elenco fazem parte, além de outros elementos, Alves da Cunha, Maria Lalande, Hortense Luz, Maria de Oliveira, Alvaro Benamor, Barroso Lopes, Mário Brandão, Tomás de Macedo, etc.

Representará as peças *Vida sem luz* na primeira noite, e *As mãos e a Sombra*, na segunda noite.

Os gatunos e o Ano Santo

Transmitem de Roma que a polícia italiana iniciou uma campanha intensiva contra os carteiristas da cidade, depois de ter recebido numerosas cartas de peregrinos estrangeiros que ficaram sem as sacas de mão, as carteiras e as malêtas.

Não escapa nada.

Tudo limpinho...

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

Pelo Liceu

Tendo terminado a sua comissão no Liceu desta cidade, seguiu viagem para Sá da Bandeira (Angola) o professor, sr. dr. Leandro de Mendonça.

Da Africa deve regressar em breve o sr. dr. Euclides Simões de Araújo, que voltará a ministrar o ensino neste estabelecimento.

Os amigos do alheio

Andam desenfreados, operando principalmente nas capoeiras, que teem levado cresta, devido à perícia dos que se dedicam a esta *profissão* por vezes arriscada, mas rendosa...

E quando a adversidade os não persegue.

Certo...

Não mais se ouviu falar na construção do novo Matadouro, que estava projectado, naturalmente por se reconhecer que não é de inteira necessidade.

Agora temos a viela do Rolão que principiou a ser alargada, e, pelo visto, é mais precisa.

Se o Urbanismo é que manda e ordena.

Queima das Fitas

Esta festa dos estudantes da Universidade de Coimbra, que costuma atrair à Lusa Atenas milhares de pessoas de todos os pontos do país deverá ter lugar de 19 a 24 do próximo mês de Maio.

E' das mais alegres e ruidosas que ali se realizam.

O negócio da bola

Pedimos vénia ao *Diário do Norte* para dele fazermos a seguinte transcrição:

A' medida que o tempo avança, os ordenados do futebol vão subindo, como prova, indiscutível, de que o negócio, apesar de todas as suas naturais contrariedades, não é nada mau.

Hoje, qualquer jogador, mesmo de categoria bastante inferior, vive perfeitamente bem à custa, já se vê, do pontapé na bola. O amadorismo já vai passando de moda e o desporto, embora represente por si só uma apreciável vantagem para quem o pratica, é uma profissão como outra qualquer, com a atenuante de não exigir cursos complicados. A prova surge-nos, por exemplo, com o ordenado de cinquenta escudos por dia, que um júnior, pertencente a uma equipa de primeiro plano, recebe.

Compare-se com outros negócios e digam se querem melhor para quem não precisa saber ler nem escrever...

Prémios da Casa das Beiras

Por se terem distinguido notávelmente no exercício das suas funções docentes, a Casa das Beiras, com sede em Lisboa, concedeu este ano prémios aos seguintes professores primários do distrito de Aveiro:

D. Maria Adelaide Duarte Cruz, da escola de Souto; D. Aurora da Silva Rebelo, da escola de Mozelos; Carlos de Paiva, da escola de Louroza; Francisco Lopes de Oleastro, da escola de Agueda.

Os prémios foram entregues aos três primeiros professores pelo sr. Cardoso Ribeiro, Director Escolar do distrito de Aveiro, em sessões realizadas nas respectivas escolas, presididas pelo sr. Dr. Ferreira Neves, como delegado especial da Casa das Beiras.

Usaram da palavra alguns dos assistentes e os alunos de cada escola entoaram canções durante as cerimónias.

O último daqueles professores recebeu o prémio no dia 21.

Festas e romarias

—o—

De norte a sul vão principiar, achando-se algumas anunciadas, principalmente nos arredores do Porto. Naquela cidade trabalha-se já nas que se costumam levar a efeito pelo S. João e também na organização duma Feira Popular no Palácio de Cristal.

A Câmara e o Turismo acarinham ao máximo estas iniciativas que só elevam a invicta cidade, criando-lhe simpatias, como é fácil de compreender.

As velocidades

Mais uma vez chamamos a atenção das autoridades para o que se passa diàriamente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho e noutras artérias em que se vêem certos veículos atravessá-las em corridas desordenadas a que urge pôr côbro, antes que se registe alguma tragédia.

E' uma verdadeira loucura e, às vezes, o Diabo tece-as...

Frota bacalhoeira

—o—

O Grémio dos Armadores da Pesca de Bacalhau informa que o navio-hospital de apoio, *Gil Eanes*, parte, brevemente, para a sua campanha habitual de assistência à frota bacalhoeira, devendo a correspondência para os seus tripulantes ser entregue na sede daquele organismo até ao dia 8 de Maio próximo.

Atenção para a 4.ª página

O "Alexandre Silva,,

Este navio-motor que há um ano encalhara na praia de Mira mar foi agora posto a flutuar, depois de convenientemente reparado das avarias que nessa ocasião sofrera.

A entrega pelos Estaleiros da C. U. F. à Sociedade Nacional de Transportes efectuou-se ante-ontem, em Lisboa, sendo nessa altura agraciados pelo sr. Presidente da República os principais colaboradores no seu salvamento, entre os quais o capitão-tenente engenheiro maquinista naval sr. José Rodrigues dos Santos, que foi distinguido com a comenda da Ordem Militar de Cristo.

A este distinto oficial da Armada, que nesta cidade constituiu família e residiu largos anos, enviamos felicitações.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, as sr.as D. Maria Clara Mendes Leite de Almeida Oliveira, D. Maria Clementina Ferreira e D. Gelícia Carvalho de Oliveira, esposas, respectivamente, dos srs. Luís Ferreira de Oliveira, 1.º tenente da Armada; Rogério Lopes Rodrigues, professor da Escola Industrial de Viseu, e Serafim de Oliveira, sargento de Infantaria; ámanhã, a sr.ª D. Palmira de Castro Vinagre, esposa do sr. Waldemar de Pinho Vinagre e o sr. Alexandre M. Leite de Almeida, filho do sr. general João de Almeida; no dia 1 de Maio, as srs.as D. Maria da Conceição Gamelas Tavares, D. Sara Lopes Mortágua e D. Felicidade Barreto Cerqueira, esposas, respectivamente, dos srs. coronel João Pereira Tavares, José F. da Costa Mortágua e Décio Cerqueira; a gentil Maria de Lourdes Cristo, filha do sr. Júlio Cristo, antigo escrivão de Direito, e os srs. dr. David Cristo, advogado na comarca; José de Mesquita Lelo, do Porto, e Mário Delgado comerciante na capital; em 2, o sr. José de Almeida e Silva, empregado na filial do Banco N. Ultramarino; em 3, o sr. Amadeu Amador, da acreditada firma Testa & Amadores, *e a sr.ª D. Maria Regina Sobreiro; e em 5, os srs. coronel Amílcar Mourão Gamelas e Manuel Gouveia, residente em Coimbra, e a menina Maria Magnólia, filha do sr. Joaquim Coelho da Silva, ausentes em Vila Pery (Africa Oriental)*

Partidas e Chegadas

Tendo-se aposentado, regressou de Lourenço Marques à próxima vila de Ilhavo, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo Manuel Mano, que naquela cidade africana foi funcionário superior dos C. T. T., durante largos anos.

Enviamos lhe um abraço de boas vindas.

—De passagem esteve nesta cidade de visita a sua irmã e cunhado, sr. dr. Ferreira Neves, professor do nosso Liceu, o sr. tenente-coronel Alberto de Sousa Machado, comandante de Caçadores 4 (Lagos).

—Também aqui estiveram a sr.ª D. Maria das Dores Vieira da Costa Lelo, seu marido sr. José de Mesquita Lelo e gentil filha Maria Olga, residentes no Porto.

"Pão de Ló de Ovar,,

Como já dissemos é nos dias 1, 2 e 3 que Lisboa vai assistir à representação, no Coliseu dos Recreios, da revista-fantasia que ali será levada à cena em benefício da Misericórdia da importante vila do nosso distrito. Vai ser, decerto, mais um triunfo do grupo cénico, que prèviamente lhe anguramos visto as provas já dadas nos teatros onde tem representado.

Círculo de Cultura Musical

Delegação de Aveiro

A Delegação do C. C. M. informa todos os Ex.mos sócios que, por ter adoecido gravemente um dos elementos do QUARTETO ITALIANO, já não se realiza o concerto anunciado para o próximo dia 3 de Maio.

O DEMOCRATA devido ao escol de assinantes que possue, à sua expansão e ao interêsse com que é recebido todas as semanas pelos seus numerosos leitores, chama-lhes a atenção para os anuncios que publica e fazem parte integrante do valor adquirido como jornal dos mais preferidos no nosso meio e adjacências.

Clínica Médica e Cirúrgica
Dr. Humberto Leitão
Consultas das 14 às 18 h.
Praça do Comércio, 11-1.º
Residência: Avenida Araújo e Silva, 55
Telefone 114

Dr. Armando Seabra
Ouvidos — Nariz — Garganta
Consultas: das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.
AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO
Aveiro

Dr. Rui Clímaco
Médico especialista
Antigo interno da Clínica Psiquiátrica de Coimbra
Doenças do sistema nervoso
COIMBRA:—Largo da Portagem, 11-2.º (Telef. 4445)
EM AVEIRO:—Consultas todos os sábados às 13 horas, na Rua Cons. Luís de Magalhães, 43

Fernando Neves
Médico
Consultas todos os dias das 15 às 20 h.
Residência e Consultório
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º
AVEIRO

Sizenando Ribeiro da Cunha
MEDICO
Em estágio nos serviços de cirurgia do Prof. Dr. Nunes da Costa, dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h.
S. João de Loure—EIXO

Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo

Convocatória

Para estudar e discutir a forma de debelar a grave crise que a produção salineira atravessa, convidam-se todos os proprietários e marnotos das salinas da ria de Aveiro para uma reunião que se realizará em Aveiro, no Pavilhão Municipal, no Rossio, pelas 18 horas do dia 6 do próximo mês de Maio.

Concurso Pecuário

—o—

Junto ao Mercado realizou-se, no domingo, de tarde, este concurso que atraiu à cidade muita gente, principalmente das nossas aldeias.

O número de animais expostos das raças bovina, suína e cavalar, foi avultado, atingido aproximadamente umas três centenas, se não mais.

Presidiu à classificação o Intendente de Pecuária, sr. dr. Joaquim Portugal, delegado da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, que tinha como acessores os srs. drs. Manuel Amador da Cruz e Jaime Machado e os júris das quatro secções eram constituídos pelos srs. drs. José Monteiro, José Adílio Clemente, João da Silva Freire, Tito Henriques, Silvio Arroteia, Mendonça Braga, Joaquim Borrego, Cruz Martins, José do Rosário, José Rato, Dias Costa e José Valente.

Em seguida formou-se a mesa para a distribuição dos prémios, presidida pelo sr. dr. Fernando Marques, governador civil, substituto, que se fez ladear por outras entidades.

Os prémios prefaziam 21.500$, sendo os principais contemplados os srs. Joaquim Eusébio Pereira, de Cacia; António Rodrigues da Silva, de Angeja; Manuel Mendes Leal, João Augusto de Almeida, António Ferrão, Firmino Loureiro Vieira, Manuel Lopes Branco, Alfredo Esteves, dr. Pompeu Cardo, António Rodrigues Pinho, D. Maria Emília Amador Cruz, Manuel Teixeira e dr. António Lebre.

Livros

O Livro das Raparigas

Acaba de sair o volume 14.º, da magnífica antologia organizada por Mariália, pseudónimo de uma ilustre escritora, e editada pela Livraria Romano Torres, sendo destinado a fornecer às raparigas os melhores conceitos da vida. No seu prefácio destaca-se, como principal, o seguinte: «Seja franca, bondosa, compreensiva e meiga; seja noiva, esposa, amiga e companheira; faça do seu lar um paraíso de bem estar e de boa disposição; nunca diga «não» quando pensa «sim»; procure aproveitar todo o tempo possível para viver feliz; saiba sorrir quando é necessário; interesse-se por tudo quanto seu marido faz, pensa e diz; proteja-o nas horas de má sorte; dê-lhe confiança nas horas de desalento; e saboreie a vitória gostosamente, com ele, nas horas de triunfo». «O Livro das Raparigas» insere colaboração valiosa de escritores consagrados e é uma obra que se recomenda a todas as senhoras apreciadoras de bons autores.

Cânticos a S. João de Deus

E' outro livro de versos do sr. Santos Cravina, destinado a comemorar o 4.º centenário da morte do santo português. Não o lemos porque para massada bastou os primeiros que o autor nos ofereceu e primavam pela sua insipidez, defeito que outros colegas lhes encontraram também.

Outro ofício.

A MOBILADORA
Praça Dr. Melo Freitas
AVEIRO

Para completa liquidação da sua secção de Móveis, salda todos os móveis de madeira que tem à venda (**cadeiras, mesas, cómodas, mesas de cabeceira, guarda-louças, guarda-vestidos, etc.**) com o desconto de **20%** sobre os preços marcados nas suas etiquetas.

Prédio

Vende-se o da Rua Manuel Firmino n.os 30 e 32, com rez do chão e 1.º andar, pegado à Farmácia Osório, tendo terreno anexo com a área aproximadamente de 250m² com frente para o Largo Fernão de Oliveira que serve para edificação.

Dirigir a Américo Dias Capela, ESGUEIRA—AVEIRO.

Vendem-se

500 garrafas vasias de marca 0, de 7,5 decil.; 20 grades, podendo levar cada uma 20 garrafas e uma máquina de rolhar garrafas. Falar na Rua José Rabumba, 9-3.º—AVEIRO.

Tribunal do Trabalho

EDITAL

O Doutor António Augusto de Oliveira Gala, Juiz do Tribunal do Trabalho de Aveiro:

Faz saber que no dia 8 de Maio do corrente ano, pelas 10 horas, vai pela primeira vez à praça o prédio a seguir indicado, penhorado na execução por cotas que o Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, com sede em Aveiro move contra o executado Anastácio Simões Calafate, solteiro, residente em Taboeira—Esgueira, a saber:

Uma terra lavradia no Carreiro de Baixo, a confrontar do norte com Rosa Marques, do sul com estrada, do nascente com diversos e do poente com Manuel Ribeiro da Silva, inscrito na matriz rústica sobre o n.º 4084 e registado na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 41 066. Vai à praça por 11.616$00.

Para constar se passou este e dois de igual teor, que serão afixados um na porta do Tribunal, outro na porta do Regedor da freguesia de Esgueira e outro na porta do prédio penhorado.

Aveiro, 25 de Abril de 1950

O Juiz,

a) *António A. de Oliveira Gala*

Pelo chefe de secretaria,

a) *Rui Vicente Ferreira*

Agradecimento

A família de João da Costa Ferro grata às pessoas que acompanharam o extinto à última morada e às que de qualquer forma manifestaram o seu pesar, vem por este meio agradecer e reparar algumas faltas que por ventura tenha cometido, embora involuntariamente.

Aveiro, 25 de Abril de 1950.

Pedra para cimento armado

Aceita propostas de fornecimento a **ARTIBUS, L.DA**

« O Democrata »

ASSINATURAS
(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano)	30$00
Semestre	15$00
Colónias (Ano)	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso	$60

ANÚNCIOS
Mais duma publicação, contrato especial.

- Farmácia Ribeiro -
COSTA DO VALADO

Aviamento de receituário com produtos de primeira qualidade escolhidos em fornecedores da máxima confiança e escrupulosamente manipulados a qualquer hora do dia ou da noite

Especialidades farmaceuticas, tanto nacionais como estrangeiras

Farinhas—Sabonetes medicinais
Artigos de borracha

Mulher

de meia idade, oferece-se para governanta em casa de pouca família, não se importando de ir para fora. Aqui se informa.

Estabelecimento

Trespassa-se de mercearia, vinhos e petiscos, bem afreguesado e com óptima casa de habitação. Informa António Couceiro Baptista. Rua Manuel Firmino, 3—AVEIRO.

Terrenos

Vendem-se para construções na Rua Castro Matoso com frente para o Jardim e na Rua do Loureiro. Para informações nesta última rua, n.º 18—AVEIRO.

Vende-se terreno

perto da Ponte-Praça com óptima situação. Falar com Manuel Pontes, Rua do Carmo, 28—AVEIRO.

Chapelaria Ideal

Trespassa-se por o seu proprietário, Eduardo Coelho da Silva, não a poder administrar. Dirigir ao mesmo, na Rua dos Combatentes da G. Guerra, 12-14.

Terreno

Vende-se, na Avenida Araujo e Silva. Para tratar na *Mercantil Aveirense*, Rua João Mendonça—AVEIRO.

Piano

Vende-se, francês, com cordas cruzadas, na *Papelaria Vianense*, Rua Viana do Castelo, 20—AVEIRO.

CASA para estabelecimento e habitação, aluga-se na Rua dos Santos Mártires (à Malhada). Trata o seu proprietário Manuel Nogueira da Costa, na Rua do Cabouco.

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,21 (correio)	0,24 (correio)
5,50 (tram.)	7,43 (tram.)
6,54 (mixto)	9,19 (rápido) [1]
8,05 (tram.)	11,13 (tram.)
12,56 (rápido)	12,20 (correio)
13,06 (tram.)	15,33 (tram.)
17,24 (tram.)	19,28 (rápido)
19,25 (correio)	21,50 (mixto)
20,56 (tram.)	Do Porto chegam tram. às 19,03 e 21,07 que não seguem.
22,59 (rápido) [1]	

(1) Só se efectuam ás terças, quintas-feiras e sábados.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,55	7,31
15,15	10,48
17,38	19,12
20	23

SÓCIO

Precisa-se com cota pequena, para desenvolver indústria devidamente montada, afreguesada e de lucros garantidos. Informar na Rua do Arrais, 28—AVEIRO.

Eucaliptos

Vendem-se. Recebem-se propostas na Rua de Santo António, 62—AVEIRO.

SARGENTO, REFORMADO

oferece os seus serviços. Aqui se informa.

Casa, aluga-se

na Estrada de S. Bernardo. 1.º andar, com 6 divisões, água e luz. Dirigir a Manuel Vieira.

CASA Vende-se na Rua de S. Martinho. Tratar com Maria Custódia da Silva, Rua do Loureiro, 22—AVEIRO.

Projectos de construções civis — Aguas — Esgotos
Cimento armado — Estruturas metálicas — Levantamentos
Falar com o Tecnico de Engenharia
Manuel Duarte Ramos
RUA AIRES BARBOSA, 47 — AVEIRO
ou no Café Arcada, das 14 às 15 h.

ULYSSES PEREIRA
CERVEJAS TABACOS
AGUAS MINERAIS
Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, 10 (Telef. 66)
(Transversal da Avenida) AVEIRO (Em frente ao Mercado)

NECROLOGIA

Em Coimbra finou-se a semana passada o engenheiro Bonifácio Gonçalves Meira, que aqui chefiou, há anos, a Secção da Divisão Hidráulica do Mondego. Era casado, deixou alguns filhos e o seu cadáver foi trasladado para Afife (Viana do Castelo) terra da sua naturalidade. Tinha 66 anos.

* * *

Faleceram mais: em *Verdemilho*, Teresa Gonçalves de Jesus, de 68 anos, casada com Manuel Simões Paixão e Maria de Jesus Furão, de 66, casada com Carlos Moreira Lopes; em *Aradas*, Maria Ferreira Maia, viúva, de 85, e em *Vilar*, Matilde da Rosa, de 46, casada com Manuel Guilherme.

Correspondências

Costa do Valado, 27

De Matadi (Congo Belga), chegaram à sua casa desta localidade, acompanhados dum filhinho de cinco anos, o sr. Manuel Ferreira Borralho e sua esposa sr.ª D. Lucília Carvalho, filha do nosso saudoso amigo, o professor Domingos Carvalho, há anos falecido.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas.

—Com destino a Venezuela ausentou-se o nosso conterrâneo sr. António Pereira (Barrôco).

Felicidades.

—Faleceu na Arrôta a sr.ª D. Rosa Fernandes, casada com o abastado lavrador sr. João Simões Fernandes (Pinheiro).

Tinha 66 anos de idade e foi sepultado no cemitério da Barroca.

Pêsames a toda a família enlutada.

C.

Centro Automobilista, L.da

—o—

Aumento de capital

Por escritura de 28 de Fevereiro do corrente ano, lavrada nas notas do notário deste concelho, Doutor Adelino Augusto Simão da Fonseca Leal, foi aumentado o capital de 100.000$00 para 125.000$00, da sociedade por cotas de responsabilidade limitada com sede e domicílio nesta cidade, que gira sob a denominação *Centro Automobilista, Limitada*, constituida por escritura de 24 de Março de 1949, sendo o aumento feito com a entrada de um novo sócio, que é Ricardo Ferreira Sardo.

Na mesma escritura foi substituido o artigo 3.º da dita sociedade, por outro a saber: *Artigo 3.º*—O capital social, já inteiramente realizado, é de 125.000$00, dividido em cinco cotas iguais de 25.000$00, pertencendo uma cada sócio.

Aveiro, 24 de Abril de 1950.

O ajudante da Secretaria Notarial,

José Robalo Lisboa Júnior